

# Gestão ambiental em eventos

## Histórico e evolução

---

Prof. Me. Cayo Almeida

cayo.almeida@fatec.sp.gov.br

# Métodos de avaliação

- Fase 1
  - P1 (6,0 pontos) + Atividade complementares (4,0 pontos) = 10,0 pontos
- Fase2
  - P2 (6,0 pontos) + Atividade complementares (4,0 pontos) = 10,0 pontos
- Nota final: média aritméticas fase 1 e 2.
  - Obs.: Caso não obtenha média será aplicado P3 com valor de 10 pontos.

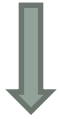
P1 e P2: Provas avaliativas sem consulta, contendo questões objetivas e/ou discursivas

Case/atividade: Estudo de Caso/atividade realizado em sala de aula, poderá ser realizado individualmente, em dupla ou em equipe

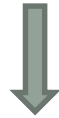
Projeto: Deverá ser realizado em equipe. Deverá ser entregue o material desenvolvido em formato digital. Deverá ser apresentado à classe. A apresentação oral do deverá não poderá ser menos que 10 min e não exceder 20 min de exposição.

# Atividades complementares

Estudo do caso



Análises dos desafios e soluções



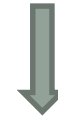
Soluções apresentadas pelos avaliadores



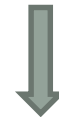
Atividades em grupo



Análises de documentos



Preparação de slides



Apresentação em sala



# Projeto

- Pré-projeto Modelo de eventos ou empresa
  - Tipo
  - Porte
  - Instalação
  - Principais desafios ambientais para evento/empresa
  - Deve ser entregue em material digital até o dia da P1



# Projeto

- Pré-projeto Modelo de eventos ou empresa
  - Tipo
  - Porte
  - Instalação
  - Principais desafios ambientais para evento/empresa
  - Deve ser entregue em material digital até o dia da P1
- Projeto
  - Deve ser entregue o material desenvolvido (projeto final) em arquivo digital ou impresso.
  - Deve ser apresentado à classe entre 10 e 20 minutos.



# Bibliografia

## Bibliografia básica

- BARBIERI, J. C.. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DAHER, W. Responsabilidade social corporativa: geração de valor reputacional nas organizações internacionalizadas. São Paulo: Saint Paul, 2012.
- FONTES, N. et al. Eventos mais sustentáveis: uma abordagem ecológica, econômica, social e política. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

## Bibliografia complementar

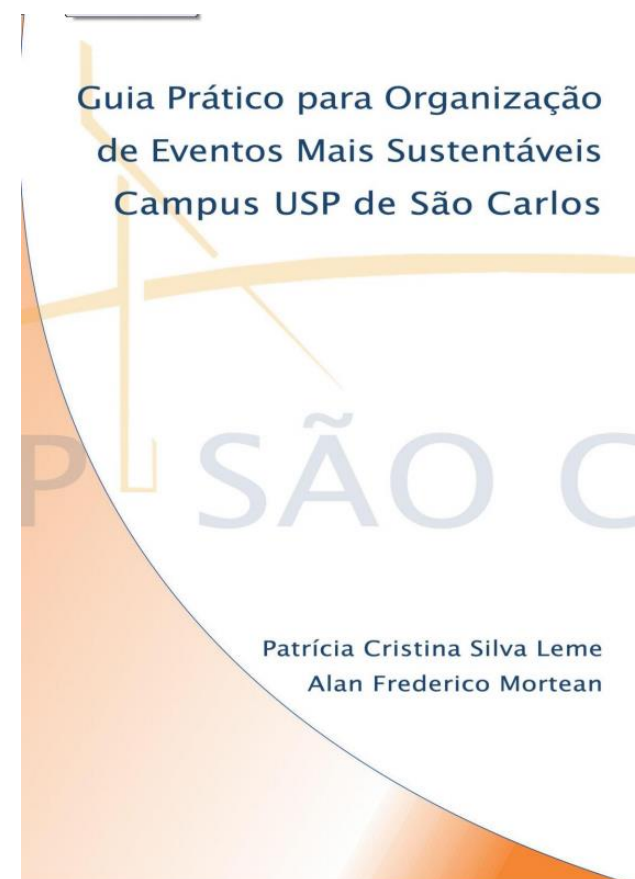
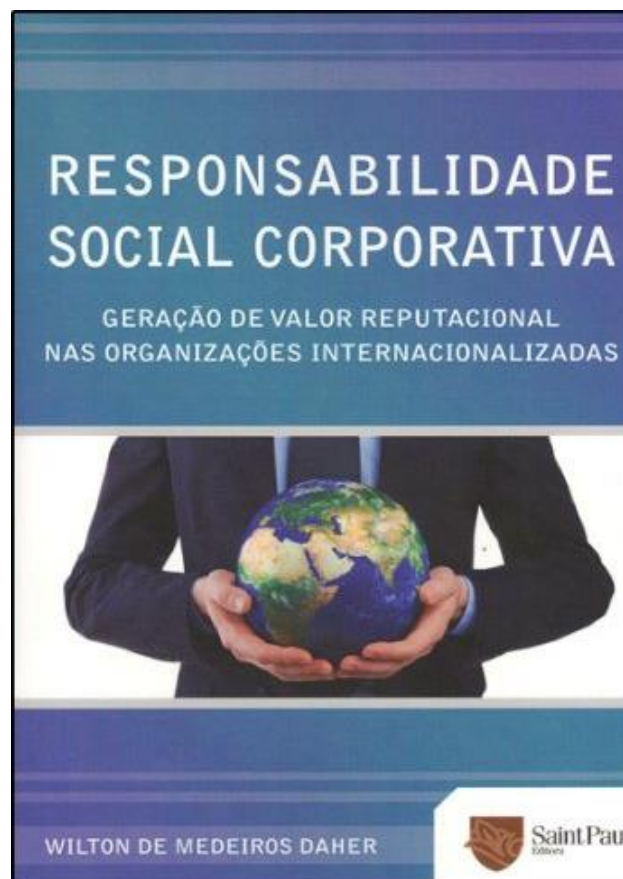
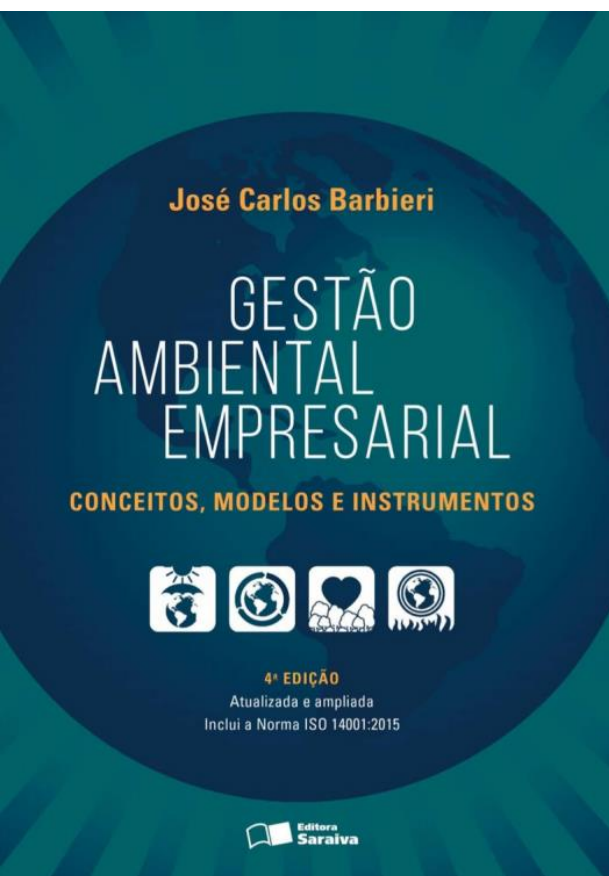
- ANDRADE, R. O .B; TACHIZAWA,T.; CARVALHO, A.B. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.
- BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. São Paulo: Garamond, 2006.
- CARVALHO, I.C. M. Educação ambiental: a invenção do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.
- TENÓRIO, F. G. (Org.). Gestão Social: metodologias e casos. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

# Bibliografia

## Bibliografia de referência

- INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade Social das empresas: a contribuição das universidades. vol. IV. São Paulo: Peirópolis, 2005.
- SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL ESTRATÉGICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SMA / CPLEA. Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais. São Paulo: SMA / CPLEA, 2005.

# Bibliografia





# Quais os objetivos?

Conhecer os fundamentos da gestão ambiental aplicada a eventos.

Reconhecer os princípios, metodologias, estratégias, práticas da responsabilidade socioambiental em criação de projetos de eventos sustentáveis.

Elaborar e aplicar projetos de responsabilidade socioambiental na área de eventos.

# O que veremos em Gestão Ambiental (GA)?

- Políticas e práticas de gestão ambiental e de sustentabilidade.
- Estratégias para o relacionamento empresarial com a cadeia de valor.
- Avaliação de impactos ambientais
- Sistema de gestão ambiental integrada



# Por que estudar GA?



- Compreender a evolução histórica dos conceitos de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa.
- Estratégias e indicadores para que essas novas abordagens sejam incorporadas aos negócios das empresas.
- Promoção do bem estar da população atual e futura.

# GA – Um contexto histórico

“Três marcos históricos”



Individuais, sociais e coletivos

As empresas não devem ser uma mera comunidade de produção ou serviços, mas sim, agentes sociais ativos.



# GA – Um contexto histórico

# Revolução Francesa - 1789

- Estados sociais de direito:
  - À vida
  - Liberdade
  - Igualdade
  - fraternidade



## Revolução industrial – 1801 - 1871

- Mudanças nas relações:
  - À saúde
  - À educação
  - trabalhistas

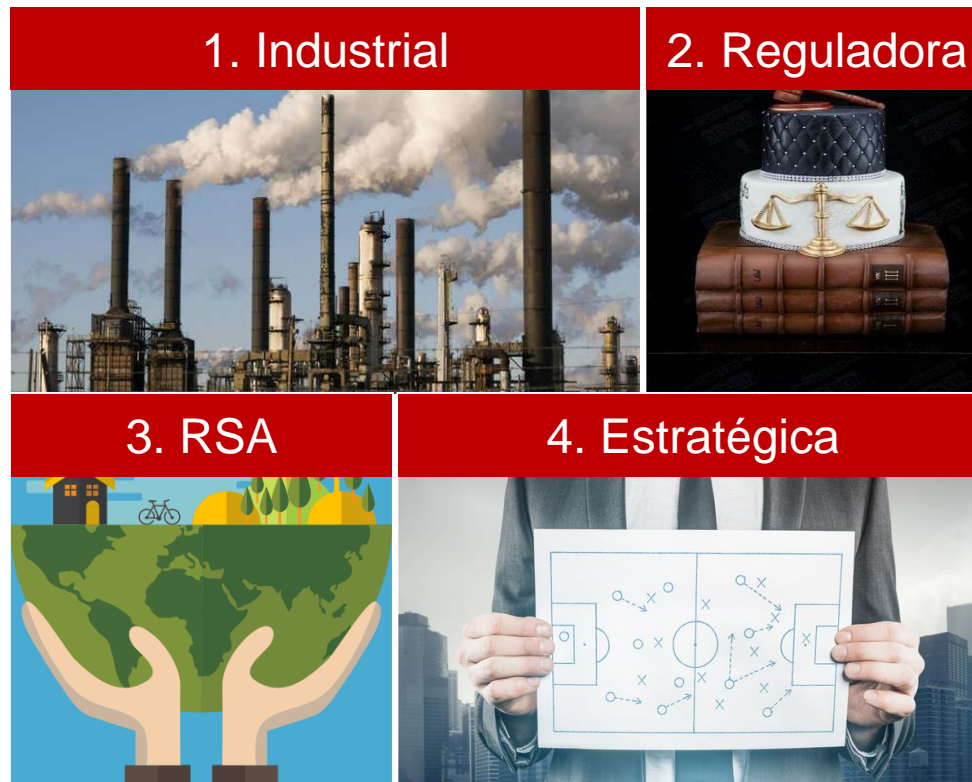


Empresas não são entidades isoladas, estão sempre articuladas com grupos de interesse.



# GA – Um contexto histórico

Evolução da RSA pode ser entendida por fases



# 1 – Fase Industrial

- Omissão de medidas ambientais protetoras
- Desenvolvimento tecnológico como solução de problemas futuros
- Governo com baixa interferência no processo produtivo
- Falta de credibilidade nos estudos ambientais



1. Industrial

# 2 – Fase Reguladora

- Intervenção governamental
- Leis de controle e proteção ambiental
- Tratamento de efluentes / resíduos aplicados no final da linha de produção
- Aumento de custos e descontentamento das empresas





# 3 – Fase RSA

- Envolvimento de ONGs, ativistas e ambientalistas no processo de conscientização e mudança comportamental da iniciativa privada.
- Visão positiva do setor privado a partir de uma postura participativa.
- Incorporação ambiental no processo produtivo.
- Medida de prevenção da poluição – 3 Rs: Redução, Reuso e Reciclagem.



# 4 – Fase Estratégica

- Ambientalismo estratégico – diferencial de competitividade para as empresas.
- Envolve todos os setores da empresa (da gestão à linha de produção).
- Redução de danos e custos.
- Exploração das oportunidades ambientais.
- Meio ambiente é visto como nova oportunidade de negócios.



# GA – Um contexto histórico

Secúlo XX

- Movimentos coletivos
- Ambientalismo
- Direito difusos



Reforma do modo de produção

- + Valor ao ambiente
- + limites às atividades econômicas



Acompanhado por grandes catástrofes



**Empresas**



**Negócios**  
- valor ambiental

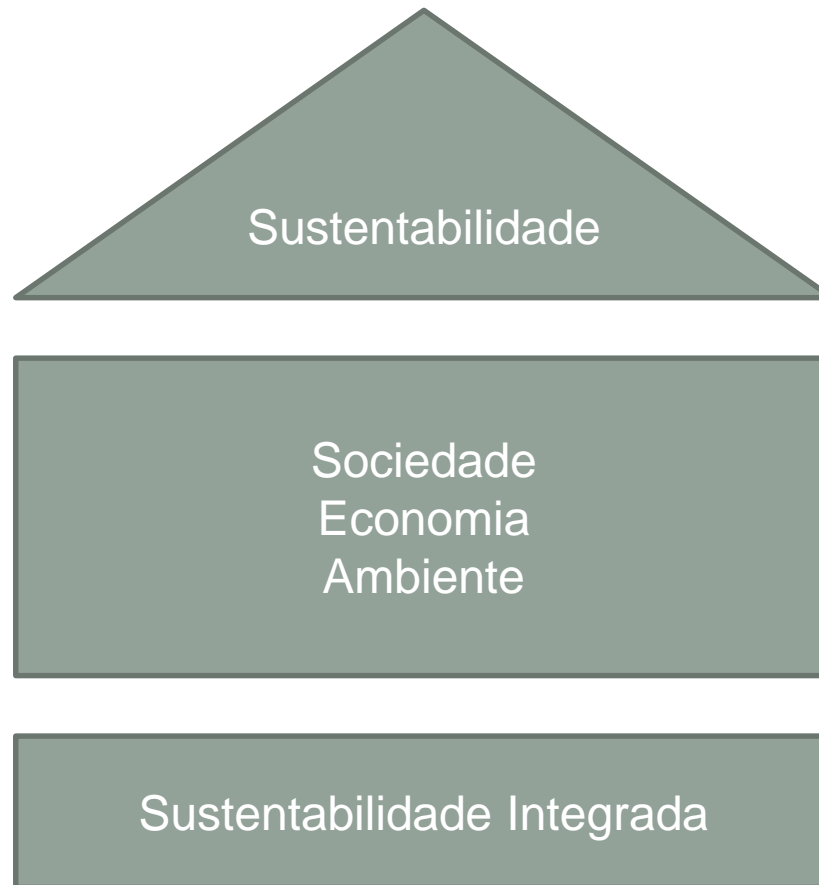
# GA – Um contexto histórico

Surge então o conceito de desenvolvimentos sustentável



Capacidade de garantir o bem estar e necessidade da população atual sem prejudicar as gerações futuras.

# GA – Um contexto histórico



# GA – Um contexto histórico

1990 – Cidadania Corporativa

- Direitos e deveres que uma empresa tem perante a sociedade
- Empresas perdem o controle do êxito ou fracasso

1999 – Pacto Global da ONU - 10 princípios universais



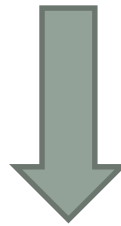
10 princípios universais divididos em 4 grandes temas:

- Direitos humanos
- Direito do trabalho
- Proteção ambiental
- Combate à corrupção



# GA – Um contexto histórico

Contudo, há uma prevalência do aspecto econômico



A política da GA vêm para tentar promover o equilíbrio desses pilares

O Estado têm um papel de destaque para assegurar o valor ambiental no processo decisório.

As empresas devem ter setores específicos que acompanham os aspectos ambientais e que esses valores sejam parte do processo decisório de uma empresa.

- Decisão de instalação de um evento ou empresa deve considerar aspectos locais.

# GA – Um contexto histórico

O desenvolvimento está ligado à degradação ambiental?

Otimismo tecnológico X Limites ecológicos

Novas concepções são discutidas em reuniões internacionais:

Rio-92

Rio+20

Discutindo economia verde e transição para o desenvolvimento sustentável.



# GA – Um contexto histórico

2010 – Lançamento da ISO 26000



Responsabilidade social é a responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade ou no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente.

# Porque uma empresa deve adotar RSA?

Motivos Externos



Motivos Internos

- Maior poder de influencia na sociedade civil
- Atende os consumidores mais exigentes (exigem comportamento ético)
- Atende os meio de comunicação (os denunciadores)
- Influencia mais seus concorrentes
- Atende as pressões das cadeias de fornecedores e cadeia de valores
- Atende Organizações Internacionais (ONU – objetivos do milênio)
- Atende o setor financeiro (criação de serviços éticos)

# Porque uma empresa deve adotar RSA?

Motivos Externos



Motivos Internos

- Incremento de vendas
- Fidelização do cliente
- Operações mais eficiente (funcionários trabalham melhor e mais satisfeitos)
- Apoio da sociedade
- Melhora operações de risco
- Melhora sua marca
- Se diferencia positivamente em relação aos concorrentes
- Novas oportunidade de mercado (atendendo a minoria)
- Melhora o clima organizacional e recursos humanos

Video: História das coisas

Acessar canal no youtube

# Questões de fixação

Historicamente, a inserção dos aspectos ambientais como um valor a ser considerado pela sociedade pode ser apontado como um processo que decorre do:

- A) Reconhecimento do valor do meio ambiente como algo relacionado com a simples existência dos atributos ambientais.
- B) Reconhecimento dos limites ambientais ao crescimento econômico, em grande parte estimulado pelo fortalecimento do movimento ambientalista.
- C) Fortalecimento dos partidos cujo plataforma política é orientada para as causas ambientais.

Ao longo do processo de construção dos valores ambientais, entende-se que a aproximação inicial das empresas ao contexto do desenvolvimento sustentável ocorre:

- A) De modo tímido e, basicamente, reativo, uma vez que as empresas se comportam como agentes econômicos e, portanto, preocupam-se com seu desempenho financeiro acima de qualquer outra variável.
- B) De modo espontâneo e proativo, tendo em vista o reconhecimento imediato dos aspectos ambientais a serem incorporados como prioritários pelas empresas em sua tomada de decisão.
- C) Como resultado de uma imposição da sociedade, que exige imediatamente uma mudança de postura por parte das empresas no que diz respeito ao trato das questões ambientais.

O discurso da sustentabilidade enquanto paradigma de desenvolvimento deve ser refletido de modo crítico, tendo em vista a manutenção do desequilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade. Em relação a esta afirmação, você:

- A) CONCORDA, uma vez que é evidente que a primazia dos aspectos ambientais segundo o que preconiza a concepção de sustentabilidade iria necessariamente impedir a continuidade do desenvolvimento econômico e da sociedade.
- B) DISCORDA, tendo em vista que tal desequilíbrio não existe nos dias atuais. As decisões voltadas para o desenvolvimento levam em conta de modo equilibrado os fatores ambientais, econômicos e sociais.
- C) CONCORDA, tendo em vista que os valores econômicos continuam a ser adotados como principal referência para a tomada de decisão, ainda que em detrimento dos aspectos sociais e ambientais.



Um dos aspectos mais importantes ao considerarmos a questão ambiental está na relação entre o desenvolvimento e o meio ambiente. Assinale a alternativa que melhor descreve esta relação.

- A) Desenvolvimento necessariamente corresponde à degradação da qualidade ambiental, tendo em vista a necessidade de assegurar o crescimento econômico a partir da exploração dos recursos naturais.
- B) O desenvolvimento inclui a satisfação das necessidades materiais e imateriais das populações e o respeito ao direito das gerações futuras em satisfazer suas próprias necessidades. Deste modo, o desenvolvimento deve ocorrer em harmonia com a qualidade ambiental.
- C) Desenvolvimento e qualidade ambiental são elementos distintos, sem qualquer relação entre si.

A Política Ambiental deve lidar com o equacionamento de conflitos pelo uso dos recursos ambientais. Nesse sentido, dentre suas estratégias principais, encontram-se:

- A) Liberação das atividades econômicas, de modo a permitir a livre iniciativa e concorrência, e a consequente regulação dos aspectos ambientais pela atuação do mercado.
- B) Imposição de limites e restrições às atividades econômicas, e estabelecendo os níveis de qualidade ambiental a serem oferecidos à sociedade.
- C) Imposição de limites e restrições às atividades econômicas, de modo a assegurar os níveis de qualidade econômico, e construção de canais de participação da sociedade no processo decisório de modo transparente e democrático.

## Conforme os princípios estabelecidos na Constituição:

- A) O ESTUDO de impacto ambiental deve ser elaborado de modo à assegurar que a implantação de atividade irá ocorrer sem causar efeitos negativos ao meio ambiente.
- B) O ESTUDO de impacto ambiental deverá ser elaborado previamente à implantação de qualquer atividade que seja considerada efetiva ou potencialmente causadora de significativa degradação ambiental.
- C) O ESTUDO de impacto ambiental deverá ser elaborado após a implantação e operação da atividade, de modo a avaliar os impactos concretos causados sobre o meio e propor medidas para a sua mitigação.

Os instrumentos de Política Ambiental têm a função de oferecer aos agentes institucionais os recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos. Com relação às abordagens adotadas pelos instrumentos, podem ser descritas como:

- A) FLEXÍVEL, no caso de instrumentos como o licenciamento ambiental e a avaliação dos impactos ambientais, e rígida, como a restrição à ocupação de beiras de rios, a proibição do desmatamento etc.
- B) RACIONAL, no caso de instrumentos de base técnica, como o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental, e punitiva, como multas e sanções administrativas e disciplinares.
- C) COMPUSÓRIA (instrumentos de comando e controle), como o licenciamento ambiental de atividades e os padrões de qualidade ambiental, e de ADOÇÃO VOLUNTÁRIA (instrumentos econômicos), como os incentivos fiscais e certificações ambientais.

Historicamente, a inserção dos aspectos ambientais como um valor a ser considerado pela sociedade pode ser apontado como um processo que decorre do:

- A) Reconhecimento do valor do meio ambiente como algo relacionado com a simples existência dos atributos ambientais.
- B) Reconhecimento dos limites ambientais ao crescimento econômico, em grande parte estimulado pelo fortalecimento do movimento ambientalista.
- C) Fortalecimento dos partidos cujo plataforma política é orientada para as causas ambientais.

Ao longo do processo de construção dos valores ambientais, entende-se que a aproximação inicial das empresas ao contexto do desenvolvimento sustentável ocorre:

- A) De modo tímido e, basicamente, reativo, uma vez que as empresas se comportam como agentes econômicos e, portanto, preocupam-se com seu desempenho financeiro acima de qualquer outra variável.
- B) De modo espontâneo e proativo, tendo em vista o reconhecimento imediato dos aspectos ambientais a serem incorporados como prioritários pelas empresas em sua tomada de decisão.
- C) Como resultado de uma imposição da sociedade, que exige imediatamente uma mudança de postura por parte das empresas no que diz respeito ao trato das questões ambientais.

O discurso da sustentabilidade enquanto paradigma de desenvolvimento deve ser refletido de modo crítico, tendo em vista a manutenção do desequilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade. Em relação a esta afirmação, você:

- A) CONCORDA, uma vez que é evidente que a primazia dos aspectos ambientais segundo o que preconiza a concepção de sustentabilidade iria necessariamente impedir a continuidade do desenvolvimento econômico e da sociedade.
- B) DISCORDA, tendo em vista que tal desequilíbrio não existe nos dias atuais. As decisões voltadas para o desenvolvimento levam em conta de modo equilibrado os fatores ambientais, econômicos e sociais.
- C) CONCORDA, tendo em vista que os valores econômicos continuam a ser adotados como principal referência para a tomada de decisão, ainda que em detrimento dos aspectos sociais e ambientais.

Um dos aspectos mais importantes ao considerarmos a questão ambiental está na relação entre o desenvolvimento e o meio ambiente. Assinale a alternativa que melhor descreve esta relação.

- A) Desenvolvimento necessariamente corresponde à degradação da qualidade ambiental, tendo em vista a necessidade de assegurar o crescimento econômico a partir da exploração dos recursos naturais.
- B) O desenvolvimento inclui a satisfação das necessidades materiais e imateriais das populações e o respeito ao direito das gerações futuras em satisfazer suas próprias necessidades. Deste modo, o desenvolvimento deve ocorrer em harmonia com a qualidade ambiental.
- C) Desenvolvimento e qualidade ambiental são elementos distintos, sem qualquer relação entre si.



A Política Ambiental deve lidar com o equacionamento de conflitos pelo uso dos recursos ambientais. Nesse sentido, dentre suas estratégias principais, encontram-se:

- A) Liberação das atividades econômicas, de modo a permitir a livre iniciativa e concorrência, e a consequente regulação dos aspectos ambientais pela atuação do mercado.
- B) Imposição de limites e restrições às atividades econômicas, e estabelecendo os níveis de qualidade ambiental a serem oferecidos à sociedade.
- C) Imposição de limites e restrições às atividades econômicas, de modo a assegurar os níveis de qualidade econômico, e construção de canais de participação da sociedade no processo decisório de modo transparente e democrático.

## Conforme os princípios estabelecidos na Constituição:

- A) O ESTUDO de impacto ambiental deve ser elaborado de modo à assegurar que a implantação de atividade irá ocorrer sem causar efeitos negativos ao meio ambiente.
- B) O ESTUDO de impacto ambiental deverá ser elaborado previamente à implantação de qualquer atividade que seja considerada efetiva ou potencialmente causadora de significativa degradação ambiental.
- C) O ESTUDO de impacto ambiental deverá ser elaborado após a implantação e operação da atividade, de modo a avaliar os impactos concretos causados sobre o meio e propor medidas para a sua mitigação.

Os instrumentos de Política Ambiental têm a função de oferecer aos agentes institucionais os recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos. Com relação às abordagens adotadas pelos instrumentos, podem ser descritas como:

- A) FLEXÍVEL, no caso de instrumentos como o licenciamento ambiental e a avaliação dos impactos ambientais, e rígida, como a restrição à ocupação de beiras de rios, a proibição do desmatamento etc.
- B) RACIONAL, no caso de instrumentos de base técnica, como o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental, e punitiva, como multas e sanções administrativas e disciplinares.
- C) COMPUSÓRIA (instrumentos de comando e controle), como o licenciamento ambiental de atividades e os padrões de qualidade ambiental, e de ADOÇÃO VOLUNTÁRIA (instrumentos econômicos), como os incentivos fiscais e certificações ambientais.